



Volume I, número 2, jul-dez, 2020, pág. 5-7.

APRESENTAÇÃO: NOVOS E BONS VENTOS PARA EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

Os ventos atuais que sopram em direção à região norte, no Amazonas, chegam carregados de incerteza e ciência. Essas duas palavras ajudam a tematizar a invasão desses ventos no presente número da “quase recém-nascida” Revista Educação e Humanidades. Por se tratar ainda do primeiro volume, segunda edição, a incerteza era cenário. Teríamos contribuições suficientes para “nutrir” e tornar robusta essa criação? Em tempos de pandemia, é possível produzir com qualidade? A estas incertezas tivemos 24 respostas potentes de produções científicas oriundas de Moçambique, do México e do Brasil, a mostrar a resiliência de pesquisadores e pesquisadoras em seguir resistindo e lutando pela construção de saberes múltiplos e comprometidos com a transformação da realidade social.

Muita ciência! O número atual comporta trabalhos que tratam de contextos culturais distintos e, conseqüentemente, de temáticas repletas de originalidade e de “traduções” de demandas de tempos e espaços *sui generis*. Há cinco artigos oriundos do México: María Antonieta Covarrubias Terán “passeia” pelas teorias clássicas do desenvolvimento da afetividade, mostrando ao/à leitor/a porque opta teoricamente pela perspectiva sociocultural. César Elizalde García, Citlalli Garrido Alvarez, Kevin Alexis Medel Serrano, Agustín Ajax Álvarez Díaz e Manuel López Keila Carolina, em trabalho com alunos/as de Psicologia, apresentam um instrumento de estratégias de aprendizagem. Kevin Alexis Medel Serrano, María Fernanda Farias Torres e Adrián Cuevas Jiménez apresentam-nos o pequeno Calvin, proporcionando ricas reflexões acerca da psicologia da saúde em contexto hospitalar. Luz Elena Vega Santos, Luis Ernesto Solano Becerril e Leticia Chacón Guitiérrez realizam estudo exploratório que visa estudar o delicado e relevante tema da exploração sexual de meninos e meninas. Por fim, José Trinidad Gómez Herrera discute causas e conseqüências sistêmicas da obesidade e do sobrepeso, uma importante questão de saúde.

No Brasil, o movimento do ar areja profícuas discussões. Denise Machado Duran Gutierrez e Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas, em tom ensaístico,



REH- REVISTA EDUCAÇÃO E HUMANIDADES e-ISSN 2675-410X

refletem sobre saúde e empoderamento social mostrando a necessidade de um compromisso crítico entre cidadãos/ãs e políticas públicas. Com Sílvia Tibo Barbosa Lima os importantes temas do racismo estrutural, necropolítica, interseccionalidade e democracia racial ganham um tom crítico para pensarmos os direitos humanos para a população negra. Fernanda Carolynne Peixoto de Melo, Jady Emanuely Amorim Ferreira, Julyanne de Ávila Ferreira, Nendll Silva de Sousa, Nicolle Evans Sousa Nunes e Kássya Christinna Oliveira Rodrigues perspectivam outro tema socialmente imprescindível ao debate sério e ético: o suicídio e como docentes de escolas públicas de Santarém pensam esse fenômeno.

Rafaela Campos Ohata, Rosana de Abreu Primo, Stephany Pereira da Silva e Leandro Limoni de Campos Fonseca proporcionam uma leitura que contribui sobremaneira para pensar a interseccionalidade em contexto latinoamericano. Com Gisele Vidal Ferreira e Tânia Suely Azevedo Brasileiro é a hora e a vez das tecnologias digitais de comunicação e informação nas relações com a escola. Um interessante estudo sobre o vídeo de bolso como recurso pedagógico é protagonizado na cidade de Santarém- Pará. Do Rio de Janeiro, Lucas Venturini Salles Amaral, Rodrigo Rebelo Vianna e Diego Santos Vieira de Jesus falam do conhecimento de jovens sobre investimentos em ouro, dólar e *bitcoin*, explanando sobre a importância da alfabetização e educação financeiras.

De Parintins, Amazonas, Kássia Karise Carvalho Carneiro e Patrício Azevedo Ribeiro mostram que a terra dos bois-bumbás também “faz bonito” até mesmo no momento de refletir teoricamente sobre situações de desastres e enchentes, articulando os temas à Assistência Social. Por sua vez, Ana Leila Gazel Ribas, Daniel Cerdeira de Souza, Tirza Almeida da Silva, Sônia Maria Lemos e Eduardo Jorge Sant’Ana Honorato falam de um assunto imprescindível no debate do uso e abuso de álcool e outras drogas: fatores de risco e proteção na perspectiva de adolescentes de uma escola manauara.

Do Distrito Federal, a professora Vilma de Souza Lopes teoriza sobre raça, articulando o conceito à gênero e à educação. A discussão sobre a ausência dos temas é fruto de um relato de experiência da autora e traz importantes implicações para perspectivas interseccionais. Luziane Vitoriano da Costa, Tirza Almeida da Silva,



REH- REVISTA EDUCAÇÃO E HUMANIDADES e-ISSN 2675-410X

Kenne Samara Andrade Martins, Romulo Chaves Pereira de Oliveira, Daniel Cerdeira de Souza, Nayra Carla de Melo, Sônia Maria Lemos e Eduardo Jorge Sant'Ana Honorato continuam o debate acerca da educação, agora enfocando a prevenção do suicídio sob a égide docente.

O yoga pode contribuir para a educação? É o que nos propõem pensar Mayra do Nascimento Garcia, Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde e Gislayne Costa Rodrigues ao tratar da influência do yoga na escola. Violência doméstica, Política Nacional de Assistência Social e idosos e – por que não? - museus são as próximas perspectivas enfatizadas pelas lentes de Gilmara Pinheiro de Andrade e Sérgio de Souza Bezerra; Adrielle Brandão Nonato, Scarlet Costa Reis e Adan Renê Pereira da Silva, além de Ana Cecília Araújo Soares de Souza.

Fechando a edição, discussões sobre o ensino de língua inglesa e a Base Nacional Curricular Comum, as transformações curriculares do ensino básico em Moçambique, inserção de trabalho por meio do primeiro emprego de jovens-aprendizes, a situação de mulheres com câncer ginecológico e compreensão do dia a dia da comunidade surda em um estudo autoetnográfico no percurso formativo em Psicologia encorpam-se às robustas discussões de Érica Kelly Nogueira Amorim e Thiago Eugênio Gomes; Bernardo Alfeu Uachisso e Chico Francisco Faria; Denis Guimarães Pereira e Juliana de Oliveira Spíndola, Ewerton Helder Bentes de Castro em conjunto com Maria de Jesus Bezerra Cardoso, Caio César de Alcântara Bonates, Fernanda Sousa Ferreira, Jorge Saldanha Braga, Paulo Rafael Gomes Guimarães e Antonio Carlos Ramos Júnior e Leandro Limoni de Campos-Fonseca, sendo os dois últimos os autores que fecham a histórica primeira edição da revista.

Aos/Às leitores/as, fica o desejo de uma leitura agradável e proveitosa deste mundo científico. Respiremos o puro ar do conhecimento e ajudemos a combater a poluição oriunda de *fake news* e inverdades que permeiam o sombrio momento brasileiro: sejamos resistência e luta por uma educação libertadora, de amor e coragem, como nos lembra o patrono da educação brasileira, o inesquecível e inapagável Paulo Freire. Que a luz do conhecimento desfaça as trevas da ignorância! Res(ex)istiremos!

Afetuosamente,

Adan Renê Pereira da Silva